

Epitáfio ao Ballet

Aos anos e aos pés que em sustentaram em um mundo de sonhos,
aos quais hoje ainda tento ultrapassar,
na busca do meu tempo perfeito,
do meu tempo encontrado...
do meu tempo de sonhos...
As páginas dos sonhos e a escrita
com que hoje me subverto e tento,
na malha branca do texto,
de novo sonhar.

In memoriam:

Das primeiras sapatilhas
Dos primeiros cadernos e bloquinhos de anotação
E dos lápis de cor em que errava,
entre escrever e desenhar,
uma nova curva e um novo passo.

Em Primeira Posição

Arcos:
Kandinsky posto entre as colunatas
de um templo
de um tempo
clássico

Esmeralda

Um pandeiro com fitas toca uma moeda jogada na ponta de uma espada como
uma rosa manchada de sangue roxo como o céu da meia-noite. As cartas
despeçam como nuvens de mau fado no fundo dos olhos do lago secreto dentro
do qual se lançam ao degredo de quem um dia chorou, pensou, amou a luz da lua
um sonho vago e fulgaz como o brilho de uma lâmina. E as vozes proferem
mudas, arcos que mil perigos vencem. Com cinco ondas, um espaço negro, olho o
mar, o meio fio, a meia estrada, as fitas amarelas.. cigana que escondeu o amor
negro a um ser sublime que se escondia como escorpião entres as frestas da
dúvida da fé... a morte, sim é certa e não tem preço.

O diabo à 4

Deus morto
o que se pode fazer?
Lançar mão de cordas
Cordas
Cordas são como escadas
Que

S
O
B
E
M
e
D
E
S
C
E
M

e matam
destroem
mas fica apenas uma verdade:
Matar Deus não significa que matamos o Diabo!

Andrômaca

Alguém pensava em ti
rosto refletido de Madonna
de Rafael
cantando a ultima liturgia
techno
que desenlaça as sapatilhas
e nos faz vibrar nas noites
entre luzes
corpos
e copos.

Corsário

Apenas um adolescente que não sabia o que queria, roubou um barco, virou gay e
hoje escreve livros de auto-ajuda...
Enquanto sonha com o mundo da sapatilha de ponta
E com as batidas no chão
Com a glória
E se prende nas malhas
Do destino
Como quem não quer acordar...

Dom Quixote

O que eu vejo
Bate de cá
Bate no lá
Gira aqui
Acolá
Mas sabe
Que a força
Na força
Do hábito
Nas cruces
Cruzes!
Gira
No eixo
E samba
Suspeito
Sob o cavalo manco
De um pé descalço.